



# Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Fundamental II

Desenvolvido por: Priscila Adriana Nascimento Silva

Projeto: Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste

[Baixe nossa cartilha](#) para mais informações sobre o projeto e como utilizar esse plano de aula.



# Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Fundamental II

## 1. Identificação

**Escola:** \_\_\_\_\_

**Professor(a):** \_\_\_\_\_

**Turma:** 8º / 9º Ano do Ensino Fundamental II

**Duração:** 4 hora/aula (50/60 minutos)

**Área(s) do Conhecimento:** Língua Portuguesa / Literatura, Geografia e Artes

---

## 2. Tema da Aula

Identidade, cultura e pertencimento no texto literário “Flor de Mandacaru”, de Bia Crispim.

---

## 3. Justificativa

A literatura potiguar escrita por mulheres constitui um rico patrimônio cultural do Rio Grande do Norte. O projeto **“Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste”** propõe dar visibilidade a essas autoras e suas produções, explorando como elas retratam o cotidiano, o território e as identidades femininas de diferentes regiões do estado.



Trabalhar esse tema em sala de aula possibilita reconhecer o protagonismo feminino, valorizar a cultura local e promover uma leitura crítica, interdisciplinar e sensível dos textos literários.

O texto “Flor de Mandacaru”, de Bia Crispim, apresenta o Sertão como espaço simbólico de resistência, beleza e identidade. Ao trabalhar essa obra, busca-se desenvolver o letramento literário e despertar o gosto pela leitura, valorizando a cultura nordestina e o protagonismo feminino potiguar.

---

#### **4. Objetivos**

##### **Geral**

Promover o letramento literário e o gosto pela leitura por meio da obra “Flor de Mandacaru”, explorando identidades, afetos e o pertencimento cultural ao Sertão.

##### **Específicos**

- Estimular a curiosidade e o envolvimento afetivo com o texto literário;
  - Desenvolver a leitura compreensiva e estética de textos poéticos;
  - Interpretar o texto como expressão de identidades culturais e simbólicas;
  - Produzir textos criativos inspirados na obra da autora potiguar Bia Crispim;
  - Valorizar o patrimônio cultural nordestino e feminino.
-



## 5. Competências e Habilidades da BNCC

- **Língua Portuguesa / Literatura**

(EF69LP44) Reconhecer a literatura como forma de expressão de identidades, valores e visões de mundo;

(EF69LP45) Ler e compreender textos literários, estabelecendo relações entre forma, conteúdo e contexto;

(EF69LP46) Apreciar e compartilhar leituras literárias em diferentes suportes.

(EF69LP47) Discutir textos literários, reconhecendo a multiplicidade de sentidos;

(EF69LP52) Criar textos literários utilizando recursos expressivos da linguagem.

- **Geografia**

(EF09GE02) Relacionar manifestações culturais e literárias com o espaço geográfico e identidades regionais.

- **Artes**

(EF69AR03) Analisar e valorizar produções artísticas regionais como expressão de identidade.

---



## **6. Autoras Potiguaras sugeridas a partir do material gerado pelo projeto e gênero literário dos textos selecionados:**

Autora: Bia Crispim

Texto: Flor de Mandacaru (2011) – Narrativa poética em prosa

Origem: Literatura potiguar contemporânea

---

## **7. Materiais Necessários**

- Texto “Flor de Mandacaru” (impressões ou leitura projetada);
  - Cartolina, papel pardo, canetas coloridas, marcadores;
  - Aparelho de som ou celular com música nordestina (Asa Branca, Xote das Meninas);
  - Recursos simples para exposição (varal, mural ou quadro).
- 

## **8. Desenvolvimento das Aulas**

### **Etapa 1 – Motivação: “O que floresce em mim?” (01 aula)**

Objetivos: Despertar a curiosidade, conectar experiências pessoais ao tema e preparar para a leitura.

Atividades:

**Dinâmica de abertura:** “O que floresce em mim?” – em duplas, os alunos compartilham algo que os representa (objeto, palavra, lembrança).



**Painel coletivo:** no quadro, o professor escreve palavras que surgem das falas (ex: força, sol, raiz, sertão, infância).

**Escuta sensível:** o professor toca uma música regional (ex: Asa Branca ou Xote das Meninas) e conduz uma conversa: Que sentimentos essa música desperta?

**Pré-leitura:** exibição do título “Flor de Mandacaru” — os alunos imaginam do que a história pode tratar.

## **Etapa 2 – Leitura: “O Sertão dentro de mim” (01 aula)**

Objetivos: Compreender o texto e identificar seus elementos simbólicos e regionais.

Atividades:

**Leitura compartilhada:** cada par lê um trecho em voz alta (professor modela entonação e pausas).

**Roda de leitura guiada:** perguntas de compreensão estética, não apenas factual:

“Que imagens o texto desperta?”

“O que significa ser ‘flor de mandacaru’?”

**Mapa sensorial:** alunos registram palavras, cheiros, sons e cores que aparecem no texto (em cartolina).

**Mini debate:** “O Sertão é apenas um lugar geográfico?”

Engajamento: Intercalar leitura, fala e ilustração.

Avaliação: Fichas de leitura e observação da compreensão



### **Etapa 3 – Interpretação: “Raízes e pertencimentos” (01 aula)**

Objetivos: Ampliar sentidos da obra, relacionando-a a identidades e valores culturais.

Atividades:

**Círculo de leitores:** cada grupo escolhe um trecho significativo e explica o motivo.

**Conexões culturais:** os alunos pesquisam (com o professor) autores ou obras que também falem do Sertão — exemplo: Grande Sertão: Veredas, Morte e Vida Severina, A vida do viajante.

**Produção multimodal:** criação de painéis ou podcasts curtos com o tema “O Sertão que vive em mim”.

Engajamento: Trabalho em grupos pequenos e papéis rotativos.

Avaliação: Clareza das ideias e escuta ativa.

### **Etapa 4 – Criação: “Eu, flor de mandacaru” (01 aula)**

Objetivos: Expressar autoria e consolidar a experiência estética da leitura.

Atividades:

**Oficina de escrita poética:** os alunos escrevem um texto curto com o título “Sou flor de...” (ex: “Sou flor de periferia”, “Sou flor da chuva”).

**Varal literário:** exposição dos textos na escola (ou leitura dramatizada).

**Versão inclusiva:** alunos com TDAH podem desenhar ou gravar áudio narrando suas “flores”.

**Encerramento coletivo:** leitura pública com música e lanche comunitário.



Engajamento: Valorização da voz e criatividade dos alunos.

Avaliação: Originalidade, relação com o texto e expressividade.

---

### **9. Avaliação**

A avaliação será contínua e formativa, observando o engajamento, a compreensão leitora e a autoria criativa dos alunos.

Indicadores: participação nas discussões, relação texto-vida e produção criativa.

---

### **10. Referências**

- Projeto *Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste* (Catálogo de autoras potiguares).
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2018).
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2018.



## **Anexo**

### **FLOR DE MANDACARU**

**Bia Crispim**

**2011**

*Em um dia de Março, invernada, o mandacaru floriu. E no meio de braços e espinhos e um sol de rachar, nasci, feito flor de mandacaru.*

*Aprendi cedo a ser piaba dentro dos açudes e a reconhecer o cheiro da terra molhada que faz a jurema ser fênix. Renascida das cinzas, ela me ensinou a ter força. Muita!*

*O céu azul de dias quentes, banhado de nuvens brancas e enormes, dava lugar a um manto de estrelas cintilantes, à noite. Meus dentes brilhavam em um sorriso quando o céu estava assim.*

*E diante de uma fogueira, festejando São João e seus sabores, nutriam-me de poesia, fogos, beleza e gostosuras do Sertão.*

*Em noite de lua, bolandeira, portal para mundos que minha mente fértil de criança criava.*

*As serras ao longe arroteavam-me, eram a grande muralha do castelo onde eu, lagartixa espichada ao sol, desejava explorar.*

*O Sertão "brabo" - como dizemos aqui - me fez jurema, me fez flor.*



*Do mandacaru herdei, também, os espinhos e da jurema, o verde que se disfarça de cinza, protegendo-se. Camaleão, camaleoa.*

*Corre nas minhas veias a água caudalosa dos rios perenes, que às vezes, em estiagem, se acalma.*

*O cheiro do estrume... As vacas e bois e cabras e bodes e galinhas, vêm do sítio, das panelas, da minha infância. Sabores e perfumes inconfundíveis... a carne de sol, a manteiga, o queijo. A manga, o caju, o cajá, a castanha, a seriguela, doces muitos, cocadas de vovó, goiaba e goiabada, peixe frito, leite de coco, limão, sal e cachaça... Humm! Costelinha de porco...*

*Tudo se misturou em mim!*

*A música cantada por mamãe e tocada por papai... A confraternização em (grande) família... Virei festa, forró, ritmos.*

*O homem bruto do Sertão de Caicó me viu mulher e me aceitou e "buliu" comigo... E se casou.*

*Fui feliz no Sertão! Sou feliz no Sertão!*

*Aqui brotam grandes amizades, realizações difíceis como a terra, como o tempo. Mas resistentes como a imburana, como as pedras e os serrotes.*

*Rica de minérios, esta terra me energiza.*



*Na pele sou turmalina, bauxita, scheelita...*

*No coração, Caicó, Cruzeta, Currais...*

*Na alma, sou gado, vaqueiro, fé, sou Sant'Ana. Sou Seridó,  
Gargalheiras, Itans e Boqueirão. Sou galinha caipira e macaxeira. Sou  
cordel e poesia.*

*O Sertão ensinou-me e eu tornei-me professora. Passei a não ser mais  
eu, a ser muitos e a me dividir. E como o Sertão, virei parte de muita  
gente. "Sertão - Casa grande".*

*Eu, Sertão, Seridó, o mundo. Ensinos de Rosa, Bezerra e Zila.*

*Paisagens que me compuseram, que me identificaram, que me  
admiraram e acolheram, como flor de mandacaru, que vejo brotar  
nas estradas nas quais eu transito a vida toda, protegidas por cercas  
de pedra - herança de Holanda.*

*O Sertão habita em mim. Percebes?*

*E fez-me o que sou: mulher, forte, sertaneja, Seridó, Sertão.*